

## X BIAU premia a arquitetura “cheia de emoção” de Eduardo Souto de Moura

- O Júri de *Panorama* selecionou 26 das 194 obras propostas pelos comissários nacionais de 21 países, num total de 1.111 obras apresentadas.
- Qualidade das obras apresentadas na origem de vários prémios *ex aequo* nas categorias de livros e publicações periódicas.

O júri da X Bienal Iberoamericana de Arquitectura e Urbanismo (BIAU) premiou o arquiteto português Eduardo Souto de Moura, assim como outras 26 obras, 6 livros, 2 publicações periódicas e uma coleção de vídeos, naquela que foi uma das mais concorridas edições disputadas internacionalmente.

Na presente edição, a décima, tendo como comissários os arquitetos espanhóis Ángela García de Paredes e Ignacio G. Pedrosa e o arquiteto brasileiro Álvaro Puntoni, comissário adjunto em São Paulo, inscreveram-se 1.111 obras com a intenção de mostrar os espaços emergentes que as pessoas deixaram nas cidades e o território como consequência das migrações e outros movimentos. Por essa razão, o tema dessa edição é “Desplazamientos/Deslocamientos”.

O júri internacional, reuniu em Madrid em abril de 2016 e distinguiu Souto de Moura a partir de uma lista 21 candidaturas, reconhecendo uma obra "cheia de emoção" e "o importante contributo do seu magistério nas universidades de diversos países". Também foi valorizado na candidatura, apresentada pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, as "enriquecedoras relações entre diferentes escalas, lugares e momentos" que as suas obras desenvolveram e a capacidade de experimentar novos materiais e estruturas.

Paralelamente, o júri de *Panorama* avaliou as 194 propostas pré-selecionadas pelos comissários nacionais dos 21 países, até alcançar um número de 26 trabalhos premiados situados em Argentina (2), México (2), Portugal (4), Equador (2), Paraguai (2), Brasil (4), Uruguai (1), Colômbia (1), Chile (1) e Espanha (7). As obras premiadas são essencialmente arquitetónicas, indo de edifícios públicos a centros culturais, teatros e museus, assim como habitações de diversas tipologias e até um estábulo. O júri selecionou ainda outras 28 obras finalistas.

Na categoria de *Publicações* estavam inscritos 160 livros, 61 publicações periódicas e 25 publicações noutros suportes (vídeos). A elevada qualidade das obras levou o júri a premiar, *ex aequo*, 6 livros e 2 publicações periódicas. Os livros versam diferentes temas vinculados à cultura arquitetónica iberoamericana a partir de vários ângulos, desde a história até à crítica arquitetónica, a cultura urbana ou a investigação do território. As obras premiadas, oriundas de Portugal, Peru, Argentina e México, são realizadas por editoras académicas e independentes. O prémio também abrange outros 9 livros finalistas.

As publicações periódicas premiadas *ex aequo* foram 2 revistas (uma brasileira e uma espanhola), havendo uma terceira (espanhola) que mereceu uma menção especial do júri. As primeiras tiveram como critério de seleção o esforço "por promover épocas, personagens e obras da cultura arquitetónica brasileira", no caso da Revista Monolito, e o valor do "trabalho de consciencialização social para

arquitectura" no caso do suplemento de El Cultural (do diário espanhol El Mundo).

O trabalho premiado na categoria *Outros Suportes* foi a coleção Maestro da Fundação Arquia, pelas entrevistas de Rafael Moneo, Ricardo Bofill, Manuel Gallego, Oriol Bohigas e Antonio Fernández Alba.

Entre as mais de 100 teses de doutoramento recebidas na X BIAU, o júri decidiu outorgar o prémio para Francisco Javier Castellano pela sua obra "El patrimonio fértil. Transferencias entre el paisaje agrario y la arquitectura en los crecimientos urbanos". Também foram classificadas como *distinções* outras cinco teses oriundas de Portugal, Brasil e Espanha. Foram finalistas outros 28 trabalhos de investigação.

### PERFIL DE SOUTO DE MOURA

Eduardo Souto de Moura, premiado na X BIAU com o Prémio Iberoamericano, nasceu no Porto, Portugal, em 25 de julho de 1952. Colaborou desde muito jovem com Álvaro Siza ou Fernandes de Sá, e, nos anos 80 iniciou seu trabalho docente como professor visitante nas Universidades do Porto, Paris-Belleville, Harvard y Dublín. Também foi professor na ETH de Zúrich, Mendrisio e Lausana (na Suíça) e Milão (em Itália).

Já recebeu mais de 80 prémios, condecorações e menções, sendo o primeiro, em 1980, o Prémio Fundação António de Almeida. Entre outros, recebeu o prémio Pritzker em 2011, é doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Chiclayo (Peru) e colegiado de honor da Junta de Governo do Colégio de Arquitetos de Cádiz (Espanha).

Quem conhece as suas obras a fundo destaca o compromisso ético e a sua aposta permanente na inovação e inovação, tanto tecnológica como conceptual. Com mais de 40 anos de prática, Souto de Moura continua a praticar a criatividade para solucionar novos problemas e gerir os contratemplos e adversidades que enfrenta o ser humano, sem nunca perder o contato com a realidade mais próxima, o local e a identidade dos lugares onde tem que criar as suas obras.

### LISTA DE PROPOSTAS PREMIADAS NO PANORAMA DE OBRAS (26)

- **Centro Cultural Viejo Mercado.** Carlos Airaudo, Gerardo Caballero, Ariel Giménez Rita, Fabián Llonch. Argentina
- **Capilla San Bernardo.** Nicolás Campodonico. Argentina
- **Departamentos Antonio Sola.** Jorge Ambrosi e Gabriela Etchegaray. México
- **Industria Palenque Milagrito.** Jorge Ambrosi e Gabriela Etchegaray. México
- **Casa E/C.** Inês Vieira da Silva e Miguel Vieira. SAMI-arquitectos Portugal
- **Sede Corporativa EDP.** Manuel Aires Mateus e Francisco Aires Mateus. Portugal
- **Casa no Tempo.** Manuel Aires Mateus e Francisco Aires Mateus. Portugal
- **Casa en construcción.** AL BORDE arquitectos. Equador
- **Edificio San Francisco.** José Cubilla. Paraguai
- **Casa Vila Matilde.** Terra e Tuma Arquitectos Associados. Danilo Terra, Pedro Tuma e Fernanda Sakano. Brasil
- **Teatro Politeama.** Estudio Lorieta. Pintos.Santellán arquitectos. Victor Lorieta, Conrado Pintos e Luis Santellán. Uruguai

- **Parque educativo Saberes Ancestrales.** Farhid Maya Ramírez, Lucas Serna Rodas, Diana Herrera Duque, Mauricio Valencia Correa. Colombia
- **Galeria Maxita Yano.** Alexandre Brasil Garcia, André Luiz Prado de Oliveira, Bruno Luiz Coutinho Santa Cecília, Carlos Alberto Batista Maciel, Ana Carolina Vaz dos Santos, Paula Zasnicoff Cardoso. Brasil
- **Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas.** Francisco Vieira de Campos, Cristina Guedes, João Mendes Ribeiro. Portugal
- **Vertical Itaim.** Marcio Kogan, Carolina Castroviejo. Brasil
- **MINIMOD CATUÇABA.** MAPA ARQUITETOS, Luciano Andrades, Matías Carballal, Rochelle Castro, Andrés Gobba, Mauricio López, Silvio Machado. Brasil
- **Quincho Tia Coral.** Gabinete Arquitectura: Solano Benítez, Gloria Cabral, Solanito Benítez. Paraguay
- **Establo.** 57STUDIO: Maurizio Angelini, Benjamín Oportot. Chile
- **Casa Convento.** Enrique Mora Alvarado. Ecuador
- **Casa Andamio.** Ramon Bosch Pagès e Elisabet Capdeferro Pla. España
- **Consolidaciones instaladas. Antiguo convento de Santa María de los Reyes de Sevilla.** Consolidação estrutural de imóveis de interesse arquitectónico e adequação de espaços livres. José Morales, Sara de Giles. España
- **Escuela Técnica Superior de Arquitectura en el Antiguo Hospital Militar de Granada.** Víctor López Cotelo. Espanha
- **Recuperación del Caminito del Rey.** Luis Machuca Santa-Cruz. Espanha
- **Casa1014.** HARQUITECTES. Espanha
- **Industria de montajes eléctricos.** José María Sánchez García. Espanha
- **Museo de las Colecciones Reales.** Luis Moreno Mansilla e Emilio Tuñón Álvarez. Espanha

## LISTA DE PROPOSTAS PREMIADAS EM PUBLICAÇÕES

### LIVROS PREMIADOS

- **Lina Bo Bardi. Objetos y acciones colectivas.** Mara Sánchez Llorens. Diseño Editorial. Argentina.
- **A Idade Maior. Cultura e Tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa.** Ana Tostões. FAUP Publicações, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto. Portugal.
- **Bekleidung. Los trajes de la arquitectura.** Oscar Rueda. Fundación Arquia. Espanha.
- **Utopias construídas. Unidades Vecinales de Lima.** Sharif S. Kahatt. Fondo Editorial Pontificia Universidad Católica del Peru. Peru.
- **Uma Anatomia do Livro de Arquitectura.** André Tavares. Dafne Editora, Canadian Centre for Architecture. Portugal.
- **HABITAR C.U. 60 AÑOS. Ciudad Universitaria UNAM.** Cristina López Uribe Salvador Lizárraga Sánchez. Coordinación Editorial Facultad de Arquitectura UNAM. México.

### PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS PREMIADAS

- **Revista Monolito.** Fernando Serapião (Editor). Editora Monolito. Brasil.

- **Secção de Arquitectura do suplemento semanal El Cultural.** Enrique Encabo e Inmaculada Maluenda. Prensa Europea S.L. España.

#### MENÇÃO PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- **CIRCO serie IX,** "El doble del mundo". Luis Moreno Mansilla, Luis Rojo, Emilio Tuñón. CIRCO M.R.T. Espanha

#### OUTROS SUPORTES

- **Coleção Maestros de la Fundación Arquia** (Rafael Moneo, Ricardo Bofill, Manuel Gallego, Oriol Bohigas, Antonio Fernández Alba).

#### **LISTA DE PROPOSTAS PREMIADAS EN *TESES DE DOUTORAMENTO***

- **O PATRIMONIO FÉRTIL.** Transferências entre a paisaje agrária e a arquitectura nos crescimentos urbanos de Francisco Javier Castellano Pulido, realizada na Universidad de Granada (Espanha)

#### DISTINCÕES

- **Importância da governação para a conservação do património urbano. O caso de quatro locais do património mundial na América Latina.** H. Eduardo Rojas. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Portugal.
- **Elementos Demográficos Sobre a Densidade Urbana da Produção Imobiliária: São Paulo, Uma Cidade Oca?** Anderson Kazuo Nakano. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Brasil.
- **Antonio Bonet frente a sus maestros. 1938-1962: un viaje de ida y vuelta.** Andrés Tabera Roldán. Universidad de Navarra. Espanha.
- **Sobre el Tipo como Procedimiento Proyectual.** Pablo Meninato. Universidade Federal de Rio Grande do Sul. Brasil.
- **“City and Art. Cross-dialogues on Space. New York in the 1970s”. “Cidade e Arte. Diálogos Cruzados acerca do Espaço. Nova York nos los anos 70”.** Maria F. Carrascal Pérez. Universidade de Sevilla. Espanha.

#### **QUE É BIAU?**

A Bienal Iberoamericana de Arquitectura e Urbanismo é uma iniciativa do Ministério de Fomento do Governo Espanhol, que promove o intercâmbio de experiências entre os arquitetos e urbanistas dos iberoamericanos assim como o debate sobre os grandes problemas que afetam a arquitetura e o urbanismo.

A X Bienal Iberoamericana de Arquitectura e Urbanismo decorreu de 04 à 08 de julho de 2016 em São Paulo (Brasil) com o tema "Desplazamientos/Deslocamientos". A deslocação das pessoas tem contribuído historicamente para a transformações das cidades e dos territórios onde não contam apenas os edifícios. A arquitetura e o urbanismo são ferramentas que o ser humano utiliza para encontrar diversas soluções tanto materiais como conceituais ao longo do tempo.



X Bienal  
Iberoamericana  
de Arquitectura  
y Urbanismo  
Sao Paulo 2016

A décima edição conta com a colaboração do Consejo Superior de Colegios de Arquitectos de España (CSCAE) e da Fundação Arquia pela parte espanhola e com o Ministério da Cultura Governo Federal, Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Urbano, Secretaria Municipal da Cultura, Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP), Instituto dos Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo (IAB-SP) e Escola da Cidade pela parte brasileira.